

OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DE ALUNOS COM TEA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Giovanna Silveira Campos e Sofia Laprano Basso

Orientadora: Profa. Dra. Caroline Francisca Eltink

Curso: Psicologia

Campus: Ribeirão Preto/Vargas

A inclusão escolar de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é garantida por lei no Brasil, mas ainda representa um desafio para escolas e profissionais da educação. Este estudo teve como objetivo conhecer como os professores do Ensino Fundamental percebem os desafios e quais estratégias utilizam para promover a inclusão de alunos com TEA. A pesquisa, de abordagem qualitativa e exploratória, foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram tratados pela Análise de Conteúdo e organizados em seis categorias. Participaram do estudo treze profissionais da educação, todas do gênero feminino, com idades entre 21 e 45 anos, e que trabalharam com alunos com TEA nos últimos cinco anos. Resultados parciais apontam que as participantes reconhecem a importância da inclusão, mas ainda enfrentam diversos desafios e dificuldades, tais como falta de formação específica, necessidade de adaptar o currículo para cada aluno considerando suas especificidades, falta de recursos humanos e de infraestrutura inadequada. Algumas estratégias foram destacadas como essenciais para o sucesso da inclusão, entre elas, o desenvolvimento do Plano de Ensino Individualizado, o incentivo à socialização, o trabalho colaborativo entre professores e equipe pedagógica, a boa parceria entre escola e família, e a mediação do psicólogo escolar. Conclui-se que, apesar dos avanços e conquistas legais, ainda existem desafios a enfrentar no contexto escolar, incluindo a oferta de formação inicial e continuada adequadas ao trabalho com alunos com TEA e seus familiares, somada a uma maior oferta de suporte técnico, a fim de garantir melhor acolhimento e uma inclusão escolar com qualidade.